

EM PAUTA Fatos e Notícias Maristas

Holofote

Simulado traz confiança aos estudantes para o Enem



Turmas têm a oportunidade de testar conhecimentos em provas nos moldes do Enem e terem mais autonomia nos estudos, com o apoio de professores e equipe pedagógica.

Ouem planeja ingressar no ensino superior pode viver a experiência prévia das provas até o final deste mês. Como parte da preparação dos estudantes para o **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)** e dentro do programa de avaliações da rede de colégios e escolas, o Marista Centro-Norte viabiliza **simulado** dentro dos critérios da metodologia adotada no País. Até o dia 30 de março, as Unidades devem aplicar as avaliações para as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental (EF) ao 3º ano do Ensino Médio (EM), em plataforma on-line, para averiguar as competências e habilidades dentro das áreas de Linguagens, códigos e suas tecnologias; Ciência Humanas e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, e redação.

Quanto mais, melhor

As provas seguem a duração e o número de questões do Enem para cada área do conhecimento, distribuídas em dois dias de simulado. Ao todo, são 60 itens para o 9° ano (EF) e 1° ano (EM); 120 para 2° ano (EM) e 180 na prova para ao 3º ano. Os alunos das quatro séries também fazem redação. No decorrer do ano, serão aplicados outros simulados, em parceria com a FTD Educação e com a Evolucional. Ao todo, serão oito simulados para o 3º ano do EM, seis para o 2º ano do EM, seis para o 1º ano do EM e cinco para o 9º ano do EF. O Enem 2021 está previsto para ser realizado nos meses de novembro e dezembro. Experiências como essas, na visão de Marcela Paolis, analista Educacional do Marista Centro-Norte, favorecem o protagonismo do educando nos estudos e a confiança para a participação das provas do Enem. "Treinam a concentração, o uso do tempo, se familiarizam com os tipos de questão e aprendem que não podem chutar as respostas", destaca a educadora, ao lembrar da Teoria de Resposta ao Item (TRI), **metodologia** usada para a correção do exame Enem. Para além disso, menciona que os resultados ficam disponíveis em plataforma para consulta dos alunos, educadores e equipes pedagógicas, e podem, assim, contribuir com o planejamento pedagógico e a definição de estratégias para a melhoria das fragilidades e impulsionamento dos potenciais das turmas.

Organização dos estudos

Para a estudante Gabriela Uchôa, do 3° ano do Ensino Médio, do Colégio Marista São Luís, em Recife (PE), o simulado do Enem auxilia no **planejamento** dos estudos, fundamental para quem, assim como ela, deseja cursar Medicina. "Posso ter uma noção maior dos meus conhecimentos e do que preciso aprimorar. Checo a plataforma para ver como me saí e o que é necessário melhorar em relação aos **assuntos e estratégias de prova**", esclarece a educanda, que, há 11 anos, faz parte da família Marista. De acordo com ela, os resultados possibilitam, também, organizar melhor a rotina de preparação e fazer ajustes no conteúdo. Na visão dela, embora o simulado exija mais do estudante, é essencial à formação acadêmica.

Giro pelas unidades



A Escola Marista Champagnat de Terra Vermelha (ES) agora integra o grupo da **sociedade civil** no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes de Vila Velha. Ele atua nas políticas de atendimento com foco nesses públicos.



Estudantes do 9º ano, do Ensino Fundamental, ao 3º ano, do Ensino Médio, do Colégio Marista São José — Tijuca (RJ), participam do **Projeto Representatividade**, com palestras sobre liderança servidora, processo de candidatura e eleições.



E vai ter educador marista nos **Jogos Olímpicos de Tóquio**. André Mariano, professor de judô do Colégio Marista Champagnat – Taguatinga (DF) e ex-aluno, será árbitro central da modalidade, conforme convocação da Federação Internacional de Judô.



Estudantes de Minas Gerais são finalistas de Feira de Ciências com pesquisa sobre os impactos do EaD na aprendizagem



Motivado pela novidade do ensino a distância no colégio, Diogo Leite e dois colegas maristas mineiros mostram que é possível fazer pesquisa e inovar em cenário adverso.

Quando a pandemia da Covid - 19 se intensificou, em março de 2020, os estudantes Ana Clara Muniz, Diogo Leite e Henrique Bonatti, do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Marista Patos de Minas (MG), se questionaram sobre as consequências da adoção do ensino remoto na vida dos alunos. Sob a coordenação da professora de Química e coordenadora da área de Ciências da Natureza, Rosimeire Lacerda, resolveram levar adiante, então, a pesquisa Os impactos do EAD nas perspectivas de futuro dos estudantes, que é finalista da 19ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), em Ciências Humanas. Até 29 de março, é possível participar da Votação Popular, exclusivamente pelo endereço http://febrace.org.br/virtual, e apoiar o trabalho dos educandos.

Comissões do Brasil Marista se reúnem em prol da missão

As **Comissões** da **União Marista do Brasil** — UMBRASIL — se reuniram, no início deste mês, em torno do encontro anual conjunto, para traçar os rumos dos trabalhos, que cada uma delas vai desenvolver em 2021. As dez comissões foram recepcionadas pelo secretário executivo da UMBRASIL, Ir. Natalino Guilherme de Souza, que, em evento virtual, abriu os trabalhos, via plataforma Teams. A agenda iniciou-se com acolhida e oração, e o cardeal Tolentino Mendonça foi o autor do poema **Livra-nos deste vírus e de todos os outros**, lido na abertura da reunião, fazendo uma metáfora ao momento pandêmico que estamos vivendo. Na pauta do encontro, teve contextualização da conjuntura política brasileira, bem como da pandemia mundial. Em seguida, foram apresentadas as redes estratégicas do Brasil Marista: Rede de Solidariedade, Organização Religiosa e Rede Integrada de Educação Básica. Cada qual teve espaço para ser apresentada por seus representantes.

Resultados

Para realizar a pesquisa, os estudantes criaram formulário on-line, que foi enviado às turmas do Ensino Médio do Marista e de outros três colégios em Patos de Minas e um em Brasília, particulares e da rede pública. O grupo recebeu **223 respostas** e fez as análises por meio de plataformas on-line e Excel. Dentre as descobertas, os resultados mostraram que alunos de escolas públicas tendem a considerar menor o impacto do EAD na vida escolar, já que advêm de estudos presenciais muitas vezes precários. Há também a prevalência de **avaliações mais positivas** entre aqueles que iniciaram mais cedo os estudos a distância, o que sugere melhor adaptação das escolas e estudantes ao sistema. A hipótese de que o ensino remoto afetou as perspectivas de futuro dos educandos foi refutada. No caso de Diogo Leite, um dos pesquisadores, o mais difícil do EaD foi a pouca convivência com os colegas. "Por outro lado, tive mais contato com os professores e não senti o impacto acadêmico", enfatiza.

EaD veio pra ficar

Para a vice-diretora Educacional do Colégio Marista Patos de Minas, Adriana Rodrigues, a pesquisa incentiva a busca pela **criatividade** e a capacitação dos educadores para o EaD. "A Educação a Distância, antes restrita ao ensino superior, veio para ficar na Educação Básica. Precisamos nos aprimorar cada vez mais, para **aulas atrativas** e de qualidade, que favoreçam a aprendizagem dos alunos", diz.



O Brasil Marista reunido no encontro anual das Comissões da União Marista do Brasil, para traçar os rumos dos projetos e atividades para 2021, conduzidos pela UMBRASIL.

A Rede de Solidariedade foi apresentada pelo coordenador das áreas de Missão/Gestão, da UMBRASIL, Ricardo Mariz. O panorama geral das Organizações Religiosas foi exposto por Leonardo Soares, assessor de Missão e Gestão, da União Marista do Brasil. E, por fim, Ir. Natalino discorreu sobre a importância da Rede Integrada de Educação Básica. "Mais um ano desafiador vem pela frente, mas acredito que as comissões do Brasil Marista estão preparadas para enfrentá-lo e tocar seus projetos, para que a missão marista se propague e faça diferença nesta pandemia. Reafirmamos nossa confiança em todos que realizam em **prol da missão**", declara o Irmão.

IIIIageiii. uivuigaçao



Rota

Marista institui Núcleo de Representação Institucional para incidência e atuação de representantes em espaços políticos

Agora é oficial. O Marista Centro-Norte passa a ter, a partir de março, um Núcleo de Representação Institucional (NRI), que será responsável por articular as atividades de representação institucional, identificando os espaços de incidência política, para o exercício dos representantes maristas. Coordenado pela Assessoria de Missão, o NRI é composto por uma equipe interdisciplinar, com representantes das áreas estratégicas da missão institucional: Ir. Maicon Donizete Andrade, assessor de Missão; Ir. Vicente Falchetto, assessor de Solidariedade e Advocacy/secretário do Fórum Nacional de Defesa da Criança e do Adolescente (FNDCA); Raquel Pulita, coordenadora do Núcleo de Identidade e Missão; e pelos analistas Clemilson Graciano, da Assessoria de Missão; Luciana Farias, da Gerência de Mercado; e Marcela Paolis, da Coordenação Educacional. O grupo tem como atribuição definir a Política de Representação Institucional do Marista Centro-Norte, bem como atuar junto aos parceiros, fóruns, redes, conselhos e outros grupos, para o fortalecimento institucional, nas diversas práticas de representação. Para o Ir. Maicon Donizete a formação do Núcleo de Representação Institucional implica na conquista de espaços importantes para a organização. "O NRI mapeará representações onde o Marista precisa estar inserido, para que possamos pautar os atores políticos nas temáticas que nos são prioritárias, de modo a avançarmos em assuntos como defesa de direitos, educação e solidariedade. O Marista precisa ocupar estes espaços, se fazer presente", esclarece.

Um Núcleo e várias interfaces

O NRI, também, atuará em consonância com a Comissão de Representação Institucional do Brasil Marista, que propõe a atuação em rede de todos os representantes maristas, das três províncias brasileiras, conduzida pela União Marista do Brasil. Além disso, o Núcleo será o intermediador institucional junto à Rede de Solidariedade, fazendo contato com parceiros governamentais, para o andamento dos projetos na área da educação pública. Portanto, a representação institucional se fará presente em outras áreas, projetos e redes, em que as relações institucionais e governamentais sejam relevantes para a atuação do Marista, em várias frentes de ação e negócios.



Desde 2012, o Ir. Vicente Falchetto (a esquerda) atua em espaços de defesa de direitos, no diagnóstico de fontes de informação sobre crianças e adolescentes – sempre presente.

É só o começo

O Núcleo de Representação Institucional já vem com uma bagagem consistente e fortalecida, pela atuação da Comissão de RI. Os projetos para 2021 incluem a atualização da Base de Posicionamentos do Brasil Marista, o Mapeamento dos Representantes Institucionais, a produção das Diretrizes de RI, e o desenvolvimento das formações dos representantes. "Há muito trabalho pela frente, o NRI vai cumprir um papel fundamental, neste ano tão desafiador. Ocupar os espaços políticos que nos cabe é saber que a missão que o Padre Champagnat nos deixou está sendo cumprida. E este é o nosso maior retorno", finaliza o assessor de Missão, Ir. Maicon.

Horizonte

O que vem por aí: em 24 de março, os seis Comitês Internos iniciam a agenda de trabalho para 2021. Neste triênio, são seis os comitês que integram o modelo de governança do Marista Centro-Norte: Vida Marista e Espiritualidade; Solidariedade, Cidadania e Ecologia; Proteção Integral às Crianças e Adolescentes; Auditoria e Risco; Educação Evangelizadora; e Governança Corporativa. No formato virtual, os comitês retomam suas atividades, alinhados com as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração (CAD), apoiando o núcleo decisório do Marista Centro-Norte, por meio de estudos de temas prioritários, além de emissão de pareceres sobre projetos que auxiliem a instituição no alcance dos seus objetivos.



Em foco





O Irmão Luiz Carlos Lima, do Juniorato, em Belo Horizonte (MG), é o autor das ilustrações da editoria Em Foco, nesta edição do Em Pauta. Elas inspiraram recente retiro quaresmal. Dentro desse período religioso, a **Sexta-feira Santa**, este ano celebrada em 2 de abril, representa o drama da morte do Cristo no Calvário. De acordo com a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a cruz, erguida sobre o mundo, segue de pé como sinal de salvação e esperança. Ela, venerada em ato simbólico, é apresentada à comunidade. (FOTO 1)

E nunca a **Páscoa** foi tão esperada. O domingo (4/4) marca o tempo de esperança, celebra a festa da vida, como u momento de agradecermos a Jesus pelo sacrifício que fez por nós e, também, possibilita pensarmos sobre os nossos atos e renovarmos a fé. Com atitudes solidárias e ações generosas, mostramos nosso amor ao Cristo, na certeza de que ele é farol que nos guia rumo à paz e ao equilíbrio no cenário desafiador em que vivemos. Sejamos luz por onde passarmos e nunca percamos a oportunidade de sermos fraternos. (FOTO 2)

Expediente

Marista Centro-Norte

Diretor presidente: Ir. Ataide José de Lima Diretor vice-presidente: Ir. Renato Augusto da Silva Superintendente de Missão e Gestão: Elisio Alcântara Neto Gerência de Mercado - Gerente: Irene Simões Coordenação de Marketing Coordenador: Oniodi Gregolin Produção, reportagem, texto e imagem Amanda Ribeiro e Luciana de Farias Projeto Gráfico Wanne Mirelle Barbosa dos Santos Publicação Interna do Marista Centro-Norte Edição 45 – 23/03/2021

